

**IPEA**

**Relatório de Atividades - 1983**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)

PRESIDÊNCIA

OFÍCIO/PRESI-Nº 021

Brasília, 26 de abril de 1984.

Senhor Presidente do Conselho de Administração,

Tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência o RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA, referente ao exercício de 1983, em cumprimento às disposições estatutárias.

As atividades desenvolvidas pelo IPEA dentro do seu programa de trabalho e em obediência às diretrizes da política econômica e social do País, estão aqui expostas de forma resumida.

Reitero a Vossa Excelência as expressões do meu mais alto apreço e distinta consideração.

José Flávio Pécora

PRESIDENTE

À Sua Excelência o Senhor  
Doutor Antonio Delfim Netto  
Digníssimo PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA

N E S T A



## Í N D I C E

	PÁGINA
APRESENTACÃO	01
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - I P L A N	02
INSTITUTO DE PESQUISAS - I N P E S	09
INSTITUTO DE PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTO - I N O R	15
CENTRO DE TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - C E N D E C	24
GABINETE DA PRESIDÊNCIA	32
RESULTADO DA GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	35



## APRESENTAÇÃO

O INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA, como órgão de apoio e assessoramento da Secretaria de Planejamento da Presidência da República - SEPLAN/PR, tem a seu cargo as seguintes atribuições:

- promover atividades ada nas áreas  
econômica e social;
- coordenar o sistema nacional de planejamento;
- elaborar, avaliar e acompanhar a execução dos programas globais do Governo;
- coordenar e acompanhar a execução da programação orçamentária anual e plurianual do Governo;
- promover atividades de treinamento para o planejamento to e pesquisa.

O presente Relatório, não obstante resumido, consolida dados e informações setoriais e reflete as principais atividades desenvolvidas pelo IPEA no exercício de 1983, pelos órgãos integrantes de sua estrutura organizacional, a saber:

- . Instituto de Planejamento - **IPLAN**
- . Instituto de Pesquisas - **INPES**
- . Instituto de Programação e Orçamento - **INOR**
- . Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - **CENDEC**
- . Gabinete da Presidência.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

- 02 -

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - I P L A N



O Instituto de Planejamento - IPLAN, órgão de apoio e assessoramento da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, tem como função básica auxiliar na elaboração dos programas globais de governo e na coordenação das atividades de planejamento. Participando expressivamente na realização de trabalhos e no fornecimento de subsídios para a condução da Política Econômica do País, desenvolveu no exercício de 1983, dentre outras, as seguintes atividades:

- a) avaliação, acompanhamento e discussão do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos - PNCSU, com os novos agentes gestores, face às modificações nos governos locais visando garantir a continuidade ou possibilitar a revisão dos projetos de implantação e operação de CSU's anteriormente aprovados; aprovação através de programação de trabalho de 578 projetos, considerando prioritariamente as ações de desenvolvimento comunitário, em particular aquelas que visassem elevar o nível de renda das populações; atuação conjunta com diversos órgãos e entidades das áreas social e econômica, dentre os quais, a Legião Brasileira de Assistência - LBA, Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, Fundação Projeto RONDON, Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF e Secretaria de Promoção Social do Ministério do Trabalho; repasse de Cr\$ 1.733,5 milhões à conta do Programa na Caixa Econômica Federal, participação em seminário;
- b) coordenação do apoio técnico à Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional - SUBIN, na priorização de projetos de cooperação técnica internacional com a França e República Federal da Alemanha;

- c) acompanhamento da Consolidação dos Orçamentos Federais, de Projeções de Crescimento de Emprego, acompanhamento de dados sobre o Setor Público Federal, Empresas Estatais e PIB;
- d) elaboração, em conjunto com técnicos do Banco Central, de relatórios trimestrais ao FMI;
- e) coordenação de grupos de trabalho com atuação na área de Orçamentos Públicos e de Política Habitacional;
- f) administração dos recursos financeiros oriundos do Programa de Integração Nacional - PIN e do Programa de Redistribuição de Terras e Estímulo à Agroindústria do Nordeste - PROTERRA;
- g) estudos referentes ao Projeto de Desenvolvimento Industrial do Nordeste, com a colaboração do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas - PNUD, da Comissão Econômica para América Latina - CEPAL e do Instituto Latino-Americano de Planificación Económica y Social - ILPES;
- h) montagem de sistema de contas regionais para o Brasil e assessoramento técnico a entidades regionais e estaduais; implantação do Sistema de Contabilidade Social no Estado de São Paulo;
- i) acompanhamento e avaliação das políticas habitacional e de saneamento; participação e estudos visando o aperfeiçoamento da legislação federal sobre regiões metropolitanas; elaboração conjunta com a SDU-MINTER dos Termos de Referência do Programa Especial Cidades de Porte Médio; elaboração de programas de articulação rural-urbana, elaboração e execução de programas, a níveis estadual e municipal, destinados a melhorar as condições de vida das populações periféricas;
- j) elaboração da Consolidação Plurianual de Programas de Governo - CPPG, nos capítulos "Programas de Desenvol

vimento Urbano" e "Política Habitacional, de Saneamento e Meio Ambiente";

- k) coordenação e acompanhamento da execução dos seguintes Programas Especiais: POLONORDESTE, SERTANEJO, PROHIDRO, PROCANOR, Programa de Agroindústrias, no Nordeste; POLAMAZÔNIA e PRONORPAR, no Norte; POLOCENTRO, POLONOROESTE, Programa da Região Geoeconômica de Brasília, PROMAT e PROSUL, na região Centro-Oeste; PRODENOR, PRODOPAR, PRONOROESTE e PROMIRIM, no Sul; e os PDRI's do Acre e do Amazonas;
- l) aprimoramento da operação do sistema de controle do Fundo de Antecipação de Gastos, visando agilizar os mecanismos de repasse e aperfeiçoar o controle dos dispêndios;
- m) implantação do Plano de Informações Documentais do IPLAN - PLANINDOC e elaboração de vocabulário relativo ao Planejamento Global para a indexação de documentos; expansão do setor com a instalação do terminal do ARUANDA.

Dentre os estudos, livros, monografias e outros trabalhos escritos que foram elaborados pelas coordenadorias de Planejamento Global, Setorial e Regional, pelo Centro Nacional de Recursos Humanos, Coordenação Nacional do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos e Assessoria da Superintendência, com vistas a oferecer subsídios a autoridades governamentais, destacamos os seguintes:

- Evolução Recente do Setor Industrial;
- Máxima Entropia: Uma Aplicação ao Transporte Aéreo Doméstico Brasileiro;
- Custos e Tarifas no Sistema Ferroviário Brasileiro -  
- A Rede Ferroviária Federal S/A;
- Projeções dos Impostos Setoriais;
- Projeções de Consumo e Produção de Borracha Natural, Algodão, Amendoim, Cana-de-Açúcar e Soja;



- Análises dos Dados Conjunturais da Agricultura;
- Simulações das trajetórias de Balanço de Pagamentos e Dívida Externa do Brasil ao longo da década de 70 e 80;
- Conjuntura Econômica em 1983;
- Política Econômica em 1984;
- Evolução da Economia Mundial após 1970;
- Perda de poder aquisitivo dos assalariados com a recente alteração da Política Salarial: uma crítica sobre os cálculos de Cristovam Buarque;
- Padrões de comércio Brasil/EEUU;
- Comentário sobre o trabalho "Política Salarial";
- Considerações à Política Cambial em 1983/1984;
- Perspectivas econômicas para 1983/1985;
- O ajustamento externo da economia brasileira;
- O problema da inflação;
- Política Monetária e Inflação;
- Política Fiscal e Déficit Público;
- Política econômica em 1983;
- Câmbio e política cambial;
- Dívida Externa e Moratória;
- A atual crise brasileira;
- Política salarial pós nov./79;
- Política salarial a experiência recente de outros Países;
- Complexos Industriais, Industrialização e Desenvolvimento Regional;
- Proposta de Política para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste;

- Evolução do Setor Industrial no Nordeste no Período 1960/1980;
- A Experiência da Industrialização do Nordeste - A Nova Indústria Nordestina;
- Subsídios para a Formulação de Programa de Fomento à Pequena e Média Indústria do Nordeste;
- FINOR - Critérios de Análise e Enquadramento de Projetos;
- Questão Habitacional e a Crise do SFH;
- Saneamento Básico no Meio/Urbano (1970/1982) - Algumas Considerações;
- Região Metropolitana de Salvador;
- Os 500 municípios mais desenvolvidos do Brasil;
- Subsídios para Discussão do Estudo sobre Transportes Urbanos;
- Análise dos Grandes Programas da Amazônia;
- III Polo Industrial do Nordeste - "III Polo e seu Espaço de Abrangência";
- Estudo de viabilidade econômica da Usina Hidrelétrica de Ávila;
- Estudo sobre o Programa Dendê/Pará;
- Estudo de viabilidade de eletrificação das margens do Açude Epitácio Pessoa;
- Custo Social da Mão-de-Obra;
- Possibilidades de Utilização de Energia Solar na Irrigação de Pequenas Áreas do Nordeste.

Com relação à cooperação interinstitucional, o IPLAN procurou, seja através da co-participação na definição de algumas políticas setoriais, seja através de trabalhos técnicos conjuntos, ou ainda através da elaboração de listas tentativas para os Programas

Especiais, colaborar com a maioria dos Ministérios, em particular com o da Agricultura, do Interior, das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio, e dos Transportes, além dos organismos da Administração In direta, apoiando também os trabalhos de Órgãos do próprio sistema SEPLAN, prestando colaboração à SEST, SUBIN, CNPq e CENDEC e, com especial ênfase, à Comissão SEPLAN de Energia.

Finalmente, cabe mencionar a continuidade dos convênios mantidos com o Departamento de Aeronáutica Civil - DAC, CEPAL/BRASIL, FIPE/BID, SERPRO/RAIS, além da participação em seminários, reuniões técnicas, congressos, palestras, representação junto aos órgãos colegiados, missões oficiais e atividades afins.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

- 09 -

INSTITUTO DE PESQUISAS - I N P E S



No ano de 1983, o Instituto de Pesquisas - INPES, cumprindo seu objetivo básico de planejar, dirigir, orientar e coordenar as atividades de pesquisas econômicas e sociais a cargo do IPEA, dirigiu-as prioritariamente para as áreas de Energia, Setor Externo, Agricultura e Setor Público, visando assim a formulação da política econômica de médio e longo prazos do Governo.

O INPES executou diretamente 11 projetos, a seguir relacionados:

- Análise de Insumo-produto e Propagação de Preços na Economia;
- Balança Comercial, Preços Relativos e a Relação Câmbio/Salário: 1973/1982;
- Conjuntura Econômica: Estudos de Acompanhamento;
- Consumo de Energia no Meio Rural;
- Consumo de Energia para Cocção;
- Crescimento das Exportações na Década de 70;
- Crescimento Econômico, Industrialização e Balanço de Pagamentos;
- Estocagem e Variação Estacional de Preços;
- Funções de Oferta e de Demanda das Exportações de Manufaturados no Brasil;
- Modelo Macroeconômico da Economia Brasileira (variante IV);
- Usina Industrial de Xisto;
- Xistos Oleígenos: Natureza, Formas de Aproveitamento e Principais Produtos.

Em prosseguimento às atividades editoriais do INPES, foram tirados, em 1983, três números do periódico Pesquisa e Planejamento Econômico - PPE, seis do Literatura Econômica - LE, e um do Brazilian Economic Studies - BES. Foram impressos ainda sete "Textos para Discussão Interna" (TDI) e quatro "Textos para Discussão" dirigidos para a área de energia (TDE).

O Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE, administrado pelo INPES desde 1975, tem por objetivo precípua a promoção da pesquisa acadêmica na área de economia através das seguintes linhas de financiamento:

a) AMPARO À PESQUISA ACADÊMICA, linha mestra do INPES, consistindo em financiamentos para projetos individuais de cunho acadêmico, com o objetivo de estimular a produção científica no campo da economia e estudos correlatos. A principal clientela do PNPE, nessa linha de financiamento, foram os pesquisadores seniors dos centros de pós-graduação existentes no país. Em 1983, foram financiados 12 projetos de pesquisa por essa linha, a saber:

- 1) ANÁLISE ECONOMETRICA DE SÉRIES TEMPORAIS (Annibal Parracho Sant'Anna e Basílio de Bragança Pereira);
- 2) A INDÚSTRIA NUCLEAR ALEMÃ: ESTADO, CAPITAL, MERCADO MUNDIAL (Cesare Giuseppe Golvan);
- 3) MUDANÇAS DO PADRÃO LOCACIONAL DA INDÚSTRIA NO BRASIL, NA DÉCADA DE 1970 (Clélio Campolina Diniz);
- 4) EVOLUÇÃO DOS PLANOS DE FINANCIAMENTO HABITACIONAIS DO BNH: COMPORTAMENTO DAS TAXAS EFETIVAS DE JUROS REAIS PARA OS MUTUÁRIOS (Clóvis José Daudt Lyra Darrigue de Faro);
- 5) A ECONOMIA DA CONSERVAÇÃO DE UM RECURSO NATURAL NÃO RENOVÁVEL: O SOLO AGRÍCOLA NO SUL DO BRASIL (Edgard Augusto Lanzer e Juvir Luiz Mattuela);

- 6) PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E FATORES CONDICIONAN  
TES DA DINÂMICA DA ECONOMIA PAULISTA ENTRE 1850 e  
1930 (Flávio Azevedo Marques de Saes e Zélia Ma-  
ria Cardoso de Mello);
- 7) ECONOMIA MUNDIAL E CRISE BRASILEIRA: A NATUREZA  
FINANCEIRA DO PROCESSO E SUAS PERSPECTIVAS; EVOLU  
ÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL E PAPEL DO BRASIL NA DIVI  
SÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO: 1930/1980 (Gesner  
José de Oliveira, Monica Baer, Pablo Hector Riez-  
nick e Paul Israel Singer);
- 8) CAPITALISMO E ESTADO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: UMA  
INTERPRETAÇÃO GLOBAL (Gustavo Pedrosa de Maia Go  
mes);
- 9) ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO (Jorge Vianna Monteiro);
- 10) PROGRESSO TÉCNICO E FORMAS DE CONCORRÊNCIA: A EX  
PERIÊNCIA BRASILEIRA RECENTE (José Tavares de Araú-  
jo Jr.);
- 11) CRESCIMENTO ECONÔMICO E PEQUENA PRODUÇÃO AGRÍCO-  
LA - O CASO DO NORDESTE BRASILEIRO 1950/1980 (Ri  
cardo de Medeiros Carneiro);
- 12) POLÍTICA MACROECONÔMICA E O CONTROLE DAS EMPRESAS  
ESTATAIS: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA  
(Rogério Ladeira Furquin Werneck).
- b) BOLSAS DE PESQUISA, consistindo das seguintes modali-  
dades de financiamento para alunos de pós-graduação:
- I) Financiamento de Teses de Mestrado e Doutorado,  
com o objetivo de dar aos melhores alunos da pós-  
graduação a oportunidade de seguir a carreira aca-  
dêmica e dedicarem-se profissionalmente à pesqui  
sa. Em 1983, o PNPE concedeu, através da Associa  
ção Nacional de Centros de Pós-Graduação em Econo-  
mia - ANPEC, dezesseis bolsas de pesquisa, sendo  
quatro para doutorado e doze para mestrado, contem  
plando assim nove centros de pós-graduação.

- II) Especialização em Áreas Prioritárias, com o fim de atender as necessidades atuais e futuras de pesquisadores qualificados na área econômica, buscase através da concessão de bolsas, atrair o interesse dos primeiranistas de mestrado, formando e treinando um número maior de profissionais qualificados para áreas específicas da pesquisa econômica.
- c) ESTUDOS DE APLICAÇÃO IMEDIATA, tendo como principal objetivo a multiplicação da capacidade produtiva dos órgãos de pesquisa do Governo, visando a dar subsídios de interesse prático para formulação e execução da política econômica no curto e longo prazo. Tais estudos são um prolongamento do programa de pesquisa do IPEA e subordinam-se às prioridades ditadas pela SEPLAN. Esta modalidade de financiamento permitiu ao INPES, em 1983, contratar 15 consultores externos e celebrar 6 convênios;
- d) APOIO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO, consistindo de financiamento para apoio institucional a centros de pós-graduação e entidades profissionais com vista à disseminação científica através de encontros acadêmicos (seminários, congressos e conferências) e publicações técnico-especializadas. Em 1983, esta linha tornou possível a impressão de 118 trabalhos técnico-científicos, a publicação de cinco números do boletim informativo "Difusão & Síntese da Pesquisa Econômica", editado conjuntamente pelo PNPE e a ANPEC, e a realização de seis seminários técnicos. Além disso, o PNPE contribuiu na premiação de quatro obras selecionadas pela ANPEC através do concurso HARALAMBOS SIMEONIDES.

Destaca-se ainda, dentre as atividades desenvolvidas pelo INPES em 1983, a realização dos seguintes programas de estudos objetos de contratos de empréstimos celebrados entre o Banco Mundial e o Brasil:



- Políticas Industrial e de Comércio Exterior, consistindo da execução da Parte B do Projeto "Promoção da Exportação" sob o Regime de "Draw Back";
- Política Agrícola, consistindo na execução da Parte C do Projeto "Crédito Rural e Promoção das Exportações Agrícolas".

O INPES, no exercício de 1983, participou efetivamente junto aos demais órgãos do Governo através de palestras, aulas e conferências.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

- 15 -

INSTITUTO DE PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTO — I N O R



Em 1983, o Instituto de Programação e Orçamento - INOR, obedecendo sua missão institucional de propiciar suporte técnico à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, na articulação entre a programação do Governo e os orçamentos anuais e plurianuais, objetivando uma alocação de recursos coerente com os objetivos da política de desenvolvimento do Governo, desenvolveu as seguintes ações no âmbito da política orçamentária:

#### ESTUDOS, ACOMPANHAMENTOS E ANÁLISES

- Anteprojetos de mensagens para os Orçamentos Anual e Plurianual de Investimentos;
- Anteprojetos da Lei de Excesso de Arrecadação e sua respectiva Exposição de Motivos;
- Acompanhamento e análise da evolução dos principais setores da economia que geram receitas para o Tesouro;
- Estimativa dos indicadores econômicos básicos para a previsão da Receita;
- Acompanhamento das alterações na legislação econômico-fiscal;
- Reestimativa da Receita para o exercício de 1983;
- Acompanhamento da Arrecadação da Receita no exercício de 1983;
- Estimativa da Receita para o Orçamento de 1984;
- Acompanhamento e interpretação das alterações da legislação econômico-fiscal, quantificando suas repercussões sobre a receita da União;
- Atualização da classificação das receitas públicas;

- Atualização do "Ementário da Classificação das Receitas Públicas";
- Análise dos processos de reformulação de Orçamentos Próprios dos Órgãos da Administração Indireta e dos Fundos Especiais para 1983;
- Análise das previsões das receitas próprias dos Órgãos da Administração Indireta e dos Órgãos Autônomos para 1984, sob os aspectos de classificação e consistência metodológica;
- Reedição com as alterações que se fizeram necessárias, do Manual Técnico Orçamentário - MTO-02, que dispõe sobre as diretrizes e os aspectos formais a serem observados na elaboração dos Orçamentos Anual e Plurianual de Investimentos;
- Revisão de Manual Técnico Orçamentário - MTO-04, de aplicação exclusivamente interna, contendo instruções, modelos e mecanismos operacionais para a elaboração da proposta orçamentária;
- Elaboração do Manual Técnico Orçamentário - MTO-05, em fase de impressão, também de utilização interna, com vistas à homogeneização de mecanismos, modelos e formulários de operacionalização das rotinas de trabalho, o referido manual constituir-se-á em um novo instrumento de trabalho contendo, basicamente:
  - a) instruções e modelos para a solicitação, análise e concessão de créditos adicionais;
  - b) mecanismos e modelos de acompanhamento da execução orçamentária da despesa;
  - c) modelos para solicitação, análise e concessão de excepcionalidade, relativos a novas contratações de pessoal no setor Público Federal;
  - d) modelos de acompanhamento do desembolso mensal com pessoal e força de trabalho;

- e) modelos de previsão das despesas com pessoal;
- f) formulários para fixação dos tetos orçamentários;
- g) modelos de memorandos/comunicações sobre rotinas orçamentárias; e
- h) modelos para a elaboração de notas aos Senhores Ministro e Secretário Geral, relativos ao processo de elaboração dos Orçamentos da União.

No campo da informática foram analisados e adequados um total de 43.501 documentos e 70 fitas magnéticas, que deram origem às seguintes atividades:

- cadastramento de títulos (órgãos/unidades, fontes de recursos, projetos/atividades etc.) através de terminal "on line";
- adequação de documentos para decisão orçamentária 1984 via terminal-de-vídeo "on line";
- dados em fitas magnéticas visando transferência de tecnologia aos Estados da Federação e GDF;
- dados de orçamento em fitas magnéticas, relativas aos anos 1980/1984, do GDF para o Congresso Nacional;
- dados do Orçamento Anual e do OPI (1984/1986) da União para o Congresso Nacional, em fita magnética;
- transcrição e crítica de folha-de-pagamento de oito Estados, a cargo da União, contida em fitas magnéticas (ADMP/FT);
- sistema de "Acompanhamento de Créditos Adicionais":
  - . foram emitidos 2.122 relatórios que geraram 448 documentos dos quais 398 foram publicados (Decretos e Portarias de ajuste de QDDs).
- geração de dados-posição mensal de créditos em fita magnética, para atender à SECIN;

- sistema de "Acompanhamento do Desembolso com o Pessoal e Força de Trabalho (ADMP/FT)":
  - . processados 7.142 documentos que geraram 15.958 relatórios.
- acompanhamento através do sistema GRAFF, de 140 projetos com financiamento externo, do Banco Mundial, BID e do Kjw;
- acompanhamento através do sistema GRAFF, de 04 projetos com recursos destinados à Missão Espacial Completa Brasileira;
- acompanhamento através do sistema GRAFF, de 170 projetos financiados com recursos do Programa de Mobilização Energética-PME;
- elaboração de novas "Fichas Auxiliares" do sistema GRAFF, ampliadas pela inclusão de dados sobre amortização e encargos da dívida pública;
- elaboração de "Relatórios de Acompanhamento" do sistema GRAFF, referentes aos trimestres civis do ano de 1983, implementados com recursos do Programa de Mobilização Energética - PME e dos financiados com recursos externos;

#### TRABALHOS E ESTUDOS ESPECÍFICOS

- Lei Orçamentária para 1984;
- Lei do Orçamento Plurianual de Investimentos, período 1984/1986;
- Quadros de Detalhamento da Despesa/1984;
- Orçamentos Anual, Plurianual de Investimentos e Quadros de Detalhamento da Despesa dos Estados da Federação, inclusive do Distrito Federal;
- Orçamento Próprio das Entidades Supervisionadas;
- Orçamento dos Fundos;

- Anexos para publicação de Orçamentos Próprios de Funções e Órgãos Prestadores de Serviços;
- Metodologia de Previsão da Receita: Correção da Base;
- Fatores Tributários;
- Déficit do Setor Público;
- Indicadores Econômico-Financeiros - Vol. 1 e 2;
- Legislação Econômico-Fiscal;
- Indicadores Econômicos - Série Estatísticas - 1972/82;
- Fundos Federais (em conclusão);
- Órgãos Autônomos (em conclusão);
- Implantação do Boletim "SOF Indicadores" com elaboração mensal a partir de junho;
- Implantação dos seguintes sistemas "ON LINE":
  - . Acompanhamento da Receita;
  - . Simulação da Receita;
  - . Orçamento da União - Receita;
  - . Estudos Especiais - Variação dos Salários e Imposto de Renda;
  - . Receita da União - Memória de Cálculo - Orçamento de 1984;
  - . Receita da União - Quadros Gerais - Orçamento de 1984;
  - . Receita da União - Série Estatísticas 1981/1982;
  - . Principais Alterações da Legislação Econômico-Fiscal (Trimestral).
- Reuniões de trabalho para reformulação dos Orçamentos próprios dos Órgãos vinculados ao Ministério da Educação e Cultura; realizados em Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e Fortaleza;
- Reuniões sobre o acompanhamento dos projetos financiados

com recursos do Banco Mundial, em Washington e Brasília;

- Estudos para montagem de um subsistema auxiliar de acompanhamento dos projetos financiados com recursos externos, a ser operado em moeda estrangeira, com a elaboração de novas fichas auxiliares para coleta de dados do contrato "DC", da programação anual - "PA" e da execução trimestral "AT" e o relatório de saída, visando as solicitações do usuário;
- Estudos para aperfeiçoamento da metodologia do sistema GRAFF, sobretudo quanto à coleta de dados, visando mudanças nos formulários de entrada e saída, para efeito de processamento eletrônico;
- Pesquisa sobre finanças públicas da União, decênio 1970/1981, conclusão da pesquisa de orçamentos e balanços e elaboração de dados, com a apresentação do documento intitulado: "Retrospecto das Finanças da União - Tesouro Brasil - 1970/1981";
- Pesquisa sobre finanças estaduais e municipais, desenvolvida sobre pesquisa realizada pela ABOP e as atividades desenvolvidas pelo INOR se referiram ao recebimento dos formulários preenchidos, análises de erros, conferência primária, desenho e discussão com o IBGE de relatórios de entrada e saída para o respectivo processamento. O trabalho cobre praticamente um universo de 95% dos municípios e todos os estados;
- Pesquisa sobre macro-variáveis econômicas e públicas atualizando a informação referente a Balanço de 1982 e Orçamento de 1983;
- Análise da economia brasileira na década, da participação do Governo na Economia, e funcional institucional e econômica das finanças da União, para serem incorporadas ao documento "Retrospecto das Finanças da União";



- Análise econômica e do Setor Público para integrar o documento "Síntese Descritiva do Orçamento da União para 1984";
- Elaboração do documento "Síntese Descritiva do Orçamento da União para 1984";
- Atualização da pesquisa sobre finanças da União, agregando informações sobre orçamento de 1982 e 1983 e balanço de 1982;
- Trabalho conjunto com o IBGE, objetivando reformular a programação do sistema GRAFF para o processamento eletrônico de dados, a partir de 1983;
- Trabalho sobre aspectos econômicos das classificações econômicas de fontes e usos orçamentários, publicada na Revista ABOP;
- Relatórios ou pareceres sobre assuntos diversos como: inconstitucionalidade de práticas orçamentárias. Análises e comentários sobre documentos específicos.

O INOR, em 1983 participou ativamente, através de seus técnicos, de Simpósios, Seminários e ministrando aulas e conferências. Destacamos os seguintes eventos:

- Participação no VIII Simpósio Nacional de Direito Tributário - São Paulo;
- Participação da reunião sobre Incentivos Fiscais;
- Participação com o Ministério da Educação e Cultura de reunião para discussão de metodologias de Receita e Orçamentos Próprios;
- Realização do seminário interno: Incentivos Fiscais à Exportação;
- Realização do seminário interno Modelo de Programação Orçamentária do Ministério da Aeronáutica;
- Seminário "A Economia em Conflito", realizado pela Suma Econômica - São Paulo;

- Curso sobre o Sistema GRAFF na CODEBAR - Pará;
- Curso sobre o Sistema GRAFF na FINEP - Rio de Janeiro;
- Curso do Ministério da Indústria e do Comércio no CENDEC - Brasília;
- Curso sobre Programação Orçamentária no CENDEC - Brasília;
- Curso sobre Planejamento Operativo Anual na SEPLAN Rio Grande do Norte;
- Seminário sobre Empresas Públicas, promovido pela CEPAL/ILPES/IPLAN - Brasília;
- Seminário sobre Sistemas de Acompanhamento e Avaliação, promovido pelo Ministério da Agricultura - Brasília;
- Preparação e esquematização do Curso sobre Programação Orçamentária - INOR/CENDEC;
- Curso da SUDENE - Rio Grande do Norte; e
- Seminário sobre Empresas Públicas, promovido pela CEPAL/ONU/IPLAN - Brasília.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

CENTRO DE TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
- C E N D E C -



O Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Económico - CENDEC, tem por objetivo básico a promoção e realização de cursos sobre desenvolvimento económico e sobre planeamento económico geral, setorial e regional, bem como de cursos de treinamento em outras áreas relacionadas com a elaboração e execução de planeamento económico.

Em 1983, o CENDEC além de suas atribuições específicas de órgão de treinamento participou ativamente em novos programas com organismos nacionais e internacionais e atuou em diversos Estados, tais como: Secretaria de Planejamento e Coordenação de Rondônia, Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS, Sistema Nacional de Emprego - SINE, Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento em Gestão, do Instituto de Participações do Estado - CIFAG/IPE, de Portugal, Programa Regional del Empleo para América Latina y el Caribe, da Organização Internacional do Trabalho - PREALC/OIT, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, Ministério da Agricultura.

Foram os seguintes os cursos desenvolvidos pelo CENDEC em 1983:

ÂMBITO NACIONAL:

I Curso de Especialização em Política Científica e Tecnológica

Este curso é a continuação da primeira etapa iniciada em 1982, abrangendo o período de 18 de outubro de 1982 a 4 de fevereiro de 1983, com duração de 360 horas-aula, para 27 técnicos dos núcleos responsáveis pela política científica e tecnológica, sendo um programa de colaboração com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e participação da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

### Curso sobre Planejamento de Transportes Aéreos

Dando seqüência ao convênio de cooperação com a Viação Aérea de São Paulo - VASP, desenvolveu-se a segunda etapa deste curso, realizado no período de 2 de agosto de 1982 a 17 de março de 1983, com uma carga de 354 horas-aula, dele participando 16 executivos das áreas de administração, finanças e informática daquela empresa.

### II Curso de Organização e Métodos

Como parte do programa de treinamento conjunto com o Estado-Maior do Exército - EME, realizou-se de 4 de abril a 12 de maio, com duração de 63 horas-aula, com participação de 23 oficiais e 2 funcionários civis.

### XI Curso de Elaboração, Análise e Avaliação de Projetos

Foi ministrado este curso, no período de 6 de junho a 26 de agosto, somando 380 horas-aula e contando com a participação de 26 técnicos, originários de diversos órgãos das administrações direta e indireta.

### I Curso de Elaboração, Análise e Avaliação de Projetos

Prosseguindo o programa de cooperação técnica com o Ministério da Indústria e do Comércio, foi realizado mais este curso, de 15 de agosto a 11 de novembro, com duração de 240 horas-aula, tendo participado 14 técnicos de diversos órgãos daquele Ministério.

### III Curso de Organização e Métodos

Concluindo a programação anual para o Estado-Maior do Exército - EME realizou-se este curso, de 12 de setembro a 17 de novembro, com uma carga horária de 66 horas-aula, contando com a participação de 22 oficiais e 6 funcionários civis.

Como parte do programa do curso, os participantes desenvolveram um trabalho prático, junto à Diretoria Patrimonial, com o objetivo de complementar o seu treinamento e contribuir para o "Projeto de Desburocratização" no âmbito do Ministério do Exército.

### Curso de Projetos de Energia Elétrica

Atendendo solicitação das Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS, o CENDEC colaborou na realização deste curso, no período de 12 de setembro a 28 de outubro, com duração de 230 horas-aula, tendo participado 12 técnicos, da própria ELETROBRÁS e de outras empresas estaduais do sistema.

### III Curso de Orçamento Público

Continuando com o programa de treinamento nesta área, em colaboração com o Instituto de Programação e Orçamento - INOR, foi realizado este curso, de 19 de setembro a 16 de dezembro, totalizando 408 horas-aula, tendo participado 24 técnicos de diversos órgãos federais e estaduais de orçamento.

### II Curso de Especialização em Política Científica e Tecnológica

Concluindo a programação anual de cooperação técnica com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e, com participação da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, realizou-se este curso, no período de 10 de outubro a 9 de dezembro, perfazendo o total de 425 horas-aula, dele participando 22 técnicos brasileiros e estrangeiros, que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e execução de política científica e tecnológica.

### Curso de Organização e Métodos

Por solicitação da Secretaria de Planejamento e Coordenação de Rondônia, este curso foi ministrado de 17 a 18 de outubro, somando 80 horas-aula, contando com participação de 29 técnicos do sistema de planejamento do Estado de Rondônia.

### ÂMBITO INTERNACIONAL

### II Curso Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado

Dando continuidade ao programa de cooperação técnica com o Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDE do Banco Mundial, foi realizado este curso, no período de 23 de maio a 19 de julho, com

uma carga de 210 horas-aula e com 30 participantes de diversos órgãos das administrações federal e estadual.

## II Curso Regional de Projetos Agroindustriais

Como parte do programa de cooperação técnica conjunta com o Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDE do Banco Mundial, Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento em Gestão - CIFAG e Instituto de Participações do Estado - IPE, de Portugal, realizou-se o presente curso, em Lisboa, de 9 de maio a 9 de junho, com 120 horas-aula de duração.

Dele participaram 19 técnicos da administração pública e do setor privado portugueses, além de 1 participante da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial - ONUDI/El Salvador, 3 de Guiné Bissau e 3 de Angola.

## I Curso de Introdução ao Planejamento Agrícola

Iniciando o programa de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura, através da Secretaria de Planejamento Agrícola - SUPLAN, e em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, realizou-se este curso de 29 de agosto a 7 de outubro, totalizando 246 horas-aula, dele participando 24 técnicos ligados ao sistema nacional de planejamento agrícola.

## I Curso sobre Política e Planejamento Social na Área de Emprego, Salário e Relações do Trabalho

Constituiu-se no primeiro curso do programa conjunto com o Ministério do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho - OIT, do Programa Regional del Empleo para América Latina y el Caribe - PREALC e do Banco Mundial, além do Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH.

O presente curso realizou-se no período de 15 de agosto a 3 de novembro, com a duração de 454 horas-aula, contando com a participação de 29 profissionais, pertencentes ao quadro de pessoal téc

nico do Sistema Nacional de Emprego - SINE e da Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho.

#### VIII Curso de Planejamento do Desenvolvimento Regional

Este curso foi desenvolvido como parte de uma cooperação técnica em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, o Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social - ILPES, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA, além da Coordenação de Planejamento Regional - CPR, do Instituto de Planejamento - IPLAN/IPEA, tendo sido realizado no período de 19 de setembro a 9 de dezembro, com uma carga de 432 horas-aula, participando 29 técnicos, atuantes na área de programas e projetos regionais.

#### II Curso de Introdução ao Planejamento Agrícola

Concluindo a cooperação técnica, deste ano, com o Ministério da Agricultura, através da Secretaria de Planejamento Agrícola - SUPLAN, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, foi realizado este curso, de 7 de novembro a 16 de dezembro, com duração de 195 horas-aula, com a participação de 34 técnicos do sistema nacional de planejamento agrícola, das Delegacias Regionais do Ministério da Agricultura e órgãos vinculados.

#### III Seminário Latino-Americano de Planejamento Regional e Estadual: Descentralização e Desconcentração

Dentro do programa de trabalho conjunto, para este ano, com o Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social - ILPES, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM, a Coordenação de Planejamento Regional - CPR, do Instituto de Planejamento - IPLAN/IPEA, e, em colaboração com a Secretaria-Geral do Ministério do Interior, foi realizado este Seminário, no período de 12 a 15 de dezembro, contando com a participação de técnicos brasileiros e estrangeiros, no total de 88.



OUTRAS ATIVIDADES

Além de suas atividades regulares, o CENDEC se fez representar nos seguintes eventos:

- "Curso sobre Finanças Urbanas", realizado pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico do Banco Mundial, em Washington, no período de 21 de março a 29 de abril;
- "Seminário sobre o Setor Educação", promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, realizado no Rio de Janeiro, de 21 a 25 de março;
- "I Seminário Brasileiro sobre Informações para o Planejamento", realizado em Brasília, de 25 a 29 de abril, sob o patrocínio da Comissão de Assuntos Econômicos para a América Latina - CEPAL, e do Centro Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico e Social - CLADES;
- Coordenador do Painel sobre "Principais Problemas Pertinentes à Utilização do Pessoal em Administração e Planejamento em Saúde", na "Reunião de Instituições Formadoras e Utilizadoras de Profissionais de Administração e Planejamento em Saúde", promovida pelo Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde no Brasil, realizado em 4 de outubro, em Brasília;
- Expositor na Mesa-Redonda sobre "A Formação do Planejador", no Simpósio sobre Planejamento Governamental, promovido pela Fundação Centro de Formação do Servidor Público - FUNCEP, nos dias 24 e 25 de novembro, em Brasília;
- Debatedor no II Encontro Nacional sobre Treinamento e Desenvolvimento do Setor Público, sob o patrocínio da Fundação Centro de Formação do Servidor Público - FUNCEP, de 24 a 27 de outubro, em Brasília;

- Conferência sobre "Cooperação Técnica e Formação de Recursos Humanos para o Planejamento e Desenvolvimento" e "Planejamento de Recursos Humanos para o Desenvolvimento", realizado na Fundação João Pinheiro, em 25 de novembro, Belo Horizonte.

O CENDEC desenvolveu, ainda, a avaliação e acompanhamento dos participantes de seus cursos, principalmente do "Ciclo de Treinamento de Especialistas em Promoção Comercial - CITRE", programa em convênio com o Ministério das Relações Exteriores, compreendendo o acompanhamento do desempenho de participantes no estágio prático no exterior e após seu retorno ao país.



GABINETE DA PRESIDÊNCIA



O Gabinete da Presidência, como órgão de coordenação, assessoramento e apoio, tem como atribuições o planejamento, a direção e a coordenação de todas as atividades de administração do IPEA.

Dentre as atividades desenvolvidas no exercício de 1983, destacam-se:

- revisão de diretrizes e normas, com vistas à atualização de procedimentos administrativos;
- assessoramento técnico-jurídico em geral, desde a orientação interna às diversas áreas do IPEA até o acompanhamento de ações em juízo; elaboração de contratos e convênios;
- acompanhamento dos mecanismos de controle de contratos e convênios, objetivando o cumprimento das obrigações decorrentes do repasse de recursos;
- acompanhamento, registro e controle da execução orçamentária, por unidade e por programa de trabalho, bem como o fornecimento de subsídios às diversas áreas, destinados à elaboração das propostas orçamentárias;
- elaboração do balanço e demonstrativos financeiros, coordenação das tomadas de contas dos responsáveis por bens e valores, preparação de relatórios e da prestação de contas do exercício;
- recebimento, registro e controle dos repasses do Tesouro e de outras receitas;
- pagamento de todos os valores de responsabilidade do IPEA, bem como recolhimento de obrigações sociais, impostos e taxas;
- processamento e controle das admissões e da movimentação do pessoal da entidade, inclusive dos servidores requisitados de outros órgãos;

- acompanhamento, registro e controle dos cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;
- elaboração e implantação de sistemática de acompanhamento da participação dos servidores do IPEA em órgãos de deliberação coletiva de entidades da administração federal e estadual;
- suprimento de material e equipamentos às diversas áreas;
- controle e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços, de locação e de sublocação de imóveis.

Cabe ressaltar, no acompanhamento dos contratos de locação de imóveis, as gestões empreendidas junto aos proprietários do imóvel ocupado pelo IPEA no Rio de Janeiro, que resultou em redução substancial do custo locativo, proporcionando uma economia nos vinte meses restantes dos contratos, da ordem de Cr\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de cruzeiros).

Na área de administração de Recursos Humanos destacam-se os estudos desenvolvidos objetivando a criação e desdobramento de cargos constantes da tabela salarial do IPEA, visando adequá-la às realidades do mercado de trabalho, bem como às necessidades da Fundação; reformulação do processo de solicitação e análise da participação de servidores em treinamento e, ainda, a elaboração e implantação de nova sistemática para afastamento de servidores ao exterior em missão oficial.

No que concerne à área de Assistência-Médico-Odontolôgica, constituiu relevo a ampliação do quadro de credenciados, notadamente no atendimento especializado nos campos de: cardiologia, através da Fundação E. J. Zerbini - Instituto do Coração e Beneficência Portuguesa, e, oncologia, através do Hospital São Joaquim, ambas em São Paulo, e, oftalmologia, através do Instituto Hilton Rocha, em Belo Horizonte.

No quadro anexo, demonstra-se o resultado da gestão econômica-financeira.

G E S T Ã O   E C O N Ô M I C O - F I N A N C E I R A  
E X E R C Í C I O   D E   1 9 8 3

(valores em cruzeiros)

F O N T E S

A - RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO

.CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	8.208.824.000	
.CRÉDITOS SUPLEMENTARES	2.739.340.000	
.DESTAQUES DE "ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO"	585.100.000	11.533.264.000

B - RECURSOS PRÓPRIOS

.SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	734.768.579	
.RECEITAS OPERACIONAIS E EVENTUAIS, ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS E OUTRAS	401.665.176	1.136.433.755

C - RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS E PROGRAMAS ESPECIAIS

.CONVÊNIO IPEA/FINEP/IBGE/BNDE/CNPq-PNPE	295.608.658	
.CONVÊNIO IPEA/EMBRAPA/SUBIN	41.463.500	
.CONVÊNIO IPEA/CNPq/FINEP	9.051.514	
.CONVÊNIO IPEA/MIC	3.636.000	
.CONVÊNIO IPEA/MTb/SES	2.250.000	
.CONVÊNIO IPEA/ITAMARATY	255.116	
.PROGRAMA PTSP/SEMOR	78.447.148	430.711.936

T O T A L

13.100.409.691

A P L I C A Ç Õ E S

A - DESPESAS CORRENTES

.DESPESAS DE CUSTEIO	11.648.509.079	
.TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	80.941.440	11.729.450.519

B - DESPESAS DE CAPITAL

.INVESTIMENTOS		38.603.987
----------------	--	------------

C - SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

.SALDO NÃO VINCULADO	758.055.761	
.SALDO VINCULADO A "PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS"	455.118.374	
.SALDO VINCULADO A CONVÊNIOS E PROGRAMAS ESPECIAIS	119.181.050	1.332.355.185

T O T A L

13.100.409.691